



RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS II)

Tais Juliana Bussolo - Univali

tais_juliana@hotmail.com

Carlos Eduardo Máximo - Univali

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo dissertar sobre a experiência adquirida durante um Estágio Específico desenvolvido no 9º e 10º período de Psicologia, em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) do município de Brusque - SC. Este serviço tem como objetivo oferecer atendimento a população de sua área de abrangência e realizar acompanhamento clínico e proporcionar a reinserção social, através do trabalho, lazer, exercício dos direitos civis, assim como fortalecer os laços familiares, foi criado como forma de substituição às internações em hospitais psiquiátricos. O CAPS em Brusque surgiu em 2002 para atender a demanda das pessoas com transtornos mentais que existia no município, observando a mudança da forma de tratamento iniciada pelo movimento da luta antimanicomial que já existia em todo país. O estágio tem como objetivo desenvolver competências técnico-científicas e éticas da formação do psicólogo por meio da análise, intervenção e avaliação de fenômenos, assim como, desenvolver habilidades para a atuação interdisciplinar em equipes multiprofissionais. No primeiro contato com o campo, o objetivo foi analisar e observar a dinâmica entre os profissionais e usuários e compreender o funcionamento do serviço. Durante o período de atuação inserida no CAPS foi possível desenvolver oficinas como práticas sensoriais, atividades corporais, acompanhamentos terapêuticos, revisão de PTS, contato direto com outros profissionais da equipe e participação nas discussões de caso e reuniões e equipe. Com isso, foi possível verificar a realidade do ambiente e dos usuários, podendo também comparar literatura e realidade. Um dos projetos estabelecidas durante o estágio foi a realização do Acompanhamento Terapêutico dos usuários, que teve como objetivo mediar e articular as relações do sujeito com as pessoas e com o sofrimento mental, tornando possível atividades cotidianas de lazer e relação com a família. O plano de ação está em desenvolvimento, porém já foi possível perceber que muitos usuários têm ruptura de vínculo com a sociedade e deixam de realizar tarefas do cotidiano tais como: ir ao mercado, banco, padaria, etc. Além disso, foi possível estabelecer vínculo com o usuário e proporcionar momentos que das quais se acolham experiências da vida cotidiana.

PALAVRAS-CHAVE: CAPS; Relato de Experiência; Acompanhamento Terapêutico.